

Antraquinonas Farmacologicamente Ativas Isoladas de *Coccoloba mollis* Casar - Polygonaceae.

Dalva Trevisan Ferreira (PQ)¹, Jurandir Pereira Pinto (PQ)¹, Queli Cristina Fidelis (IC)¹ Gabriel Franco dos Santos (IC)¹, Raimundo Braz-Filho (PQ)².

¹ Universidade Estadual de Londrina Departamento de Química, Laboratório de Pesquisas em Moléculas Bioativas Cep: 86.051-970. ² Universidade Estadual do Norte Fluminense LCQUI-CCT 28.015-620, Campos R. J. dalva@uel.br

Palavras Chave: *Coccoloba mollis*, antraquinonas, AVC.

Introdução

A *Coccoloba mollis* (Polygonaceae) é uma espécie que está sendo receitada como fitoterápico em Londrina com o nome de “*Erva da memória*”. O insumo desta planta tem sido relatado como benéfico nos casos de estresse, na insônia, nas anemias, na queda de visão e na impotência sexual. A pesquisa bibliográfica realizada no C. A. indica a ausência de literatura sobre esta espécie. Esta planta sem estudos está sendo indicada em tratamentos com fitoterápicos e poderá trazer conseqüências danosas para os pacientes na saúde pública. O material vegetal foi identificado pela Profa Dra Ana Odete Santos Vieira, dessa forma iniciou-se a pesquisa fitoquímica. As partes da planta [raízes, folhas, caules e flores] foram submetidas à extração com etanol e as soluções obtidas foram concentradas em evaporador rotatório produzindo os respectivos extratos. Os extratos das folhas e das raízes, separadamente, por meio de técnicas cromatográficas de fracionamento, isolamento e purificação resultaram na obtenção de constituintes ativos e potencialmente ativos. Das folhas foi identificada uma mistura de hidrocarbonetos por meio do cromatógrafo a gás com detector de ionização de chamas e padrões de hidrocarbonetos utilizando-se o gráfico [Tempo de retenção X N° de carbonos]. Por interpolação dos valores de temperatura dos constituintes da mistura foram identificados os hidrocarbonetos e um triterpeno pentacíclico foi identificado por meio do espectro de massas. Das raízes foram isoladas diversas antraquinonas. Uma delas foi identificada por meio técnicas de determinação estrutural (RMN ¹H/¹³C, e M).

Resultados e Discussão

O estudo químico das folhas conduziu a identificação de uma mistura de hidrocarbonetos pertencentes à série homóloga C-16 a C-31 [exceção de C-17] e o triterpeno 3taraxenona. Das raízes foi identificada a 3-metil éter da emodina [fissiona].

Conclusões

O isolamento de antraquinonas nesta espécie indica a sua importância na área da terapêutica uma vez que elas apresentam atividades diversas [anticancerígenas, anti-mutação, antibacteriana, antifúngica, ativas contra o *Schistosoma mansoni*, antiinflamatória, laxante, efeito inibitório na lipoperoxidação e da monoaminoxidase e como ativador da lipase. A identificação da fissiona é altamente promissor considerando-se o número elevado de pesquisas científicas que estão sendo realizadas com este princípio ativo em que ela apresenta muitas das atividades descritas para as antraquinonas. Entre as pesquisas realizadas destacam-se os resultados obtidos em ratos em que a fissiona apresentou efeitos protetores em acidentes vasculares cerebrais [AVC isquêmico]^{1,2}. O número de fármacos utilizados no tratamento desta patologia é restrito, dessa forma, esta antraquinona e a planta *C. mollis* representam um novo agente terapêutico para o AVC em que 30 % das vezes conduz à morte do paciente.

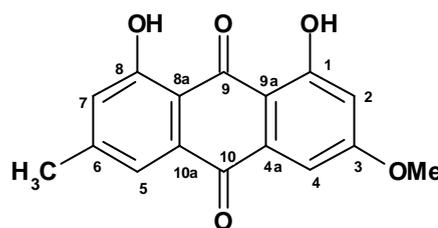
Agradecimentos

CNPq-pibic

Bolsa IC-UEL

¹ Zhang, P. et al. *Zhongguo Bingli Shengli Zazhi* **2005** 21 (9) 1829.

² Zhang, P. et al. *Zhongguo Linchuang Kangfu* **2005** 9 (13) 240.



3-metil éter- emodina [fissiona]